



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

Ata da 2ª Sessão Ordinária do Conselho de Unidade Acadêmica do Instituto de Humanidades

Às quatorze horas e treze minutos (14h13min) do dia quatro de abril de dois mil e dezenove (04/04/2019), na sala de vídeo conferência, Bloco III da Unidade Acadêmica dos Palmares, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira–UNILAB, localizada na cidade de Acarape-Ceará, aconteceu a Segunda Sessão Ordinária do Conselho de Unidade Acadêmica do Instituto de Humanidades, para tratar dos seguintes pontos de pauta:

1. Aprovação da ata da 1ª Sessão Ordinária do Conselho de Unidade Acadêmica do IH de 2019; 2. Aprovação da proposta de mestrado em Educação para as relações Étnico-Raciais(Ad Referendum); 3. Aprovação da proposta de adesão e implementação do mestrado profissional em Ensino de História(Ad Referendum); 4. Solicitação de afastamento para pós-doutorado do docente Fábio Eduardo Cressoni; 5. Solicitação de afastamento para pós-doutorado da docente Violeta Maria de Siqueira Holanda; 6. Discussão sobre representação docente na comissão de análise dos códigos de vagas docentes na Unilab; 7. Apreciação do pedido do professor Leandro de Proença Lopes de desvinculação do colegiado do curso de licenciatura em Pedagogia; 8. Seleção para professor substituto no IH; 9. Apresentação da reestruturação do campus dos Palmares pela Proplan; 10. Indicação de membro para coordenação interina Especialização em Metodologia Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio e Especialização em Gênero, Diversidade e Direitos Humanos(Ad Referendum); 11. "Alteração do PPC do curso de História" 12. Alteração do PPC do Curso Bacharelado em Humanidades (Ad Referendum); 13. Revogação dos Cargos de vice coordenador de curso; 14. Comunicações. Estiveram presentes: o **Presidente do Conselho**, Prof. Dr. Carlos Henrique Lopes Pinheiro; o **Vice-Diretor** do IH, Prof. Dr. Ruben Maciel Franklin; a **coordenadora do curso Bacharelado em Humanidades**, Profa. Dra. Jacqueline da Silva Costa; a **coordenadora do Curso de Pedagogia**, Profa. Dra. Geranilde Costa e Silva; o **Coordenador do Curso de Licenciatura em Sociologia**, Prof. Dr. Francisco Thiago Rocha Vasconcelos; o vice-coordenador do Bacharelado em Antropologia, Prof. Dr. Segone Ndagalila Cossa; os **Representantes Docentes do Instituto de Humanidades**, Prof. Dr. Rafael Antunes Almeida, Profa. Dra. Violeta Maria de Siqueira Holanda, o Prof. Dr. Roberto Kennedy Gomes Franco; o Prof. Dr. Lucas Marcelo Tomaz de Souza, a Profa. Dra. Francisca Rosália Silva Menezes(suplente). O Coordenador do **Núcleo de Documentação Cultural Ladeíssse Silveira** (NUDOC), Prof. Dr. Robério Américo do Carmo Souza. Os **Representantes Discentes do Instituto de Humanidades**, a aluna Maria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

32 Valdélia Carlos Chagas de Freitas e o aluno Samuel Adelino Ié. O presidente do Conselho
33 iniciou a reunião agradecendo a presença dos representantes da Pró-reitoria de
34 Planejamento-PROPLAN, o Pró-Reitor de planejamento, Matheus Dantas Madeira Pontes e
35 da arquiteta e a gerente da divisão de Projetos Carina Peixoto Leite, convidados para
36 apresentar a proposta de reforma para a unidade acadêmica dos Palmares. Em seguida, o
37 presidente pediu permissão ao conselho para iniciar a reunião pelo **ponto 9**, que trata da
38 apresentação da restruturação da Unidade dos Palmares. A permissão foi concedida e o
39 Matheus iniciou explicando que alguns dos motivos para reorganização de alguns setores
40 administrativos se deve a dois fatores: 1. Necessidade de redução gastos administrativos
41 devido a cortes orçamentários O que resultou na ideia de reduzir o fluxo de alunos, técnicos
42 e professores entre os campi, reduzindo assim a quantidade de intercampi. 2. O Relatório da
43 CGU sugeriu, após auditoria ter constado na UNILAB mal utilização de espaços, que tais
44 espaços sejam ocupados de forma mais eficiente. Diante disso a Ploplan elaborou um plano
45 de intervenção para Palmares. Em seguida, o Matheus iniciou por meio de slides a
46 apresentação do plano. Informou que o objetivo é melhorar a infraestrutura e diminuir o
47 problema de acessibilidade, da entrada e acessos entre os blocos. Ele informou ainda que
48 para tais melhorias existe orçamento e que para realização das obras será contratada uma
49 empresa por meio de pregão. Os conselheiros Américo e Valdélia pediram que seja
50 repassado à empresa que for contratada a necessidade de mudança no projeto base no que
51 se refere ao espaço de embarque e desembarque de alunos nos ônibus Intercampi. O
52 projeto inicial prever esse espaço do lado externo do prédio. Por haver recorrentes assaltos
53 aos estudantes na área externa, a conselheira Valdélia sugeriu que esse espaço seja
54 pensado de forma que fique integrado ao prédio. Em seguida, o Matheus informou que outro
55 projeto que está em andamento é o plano de cercamento do prédio. Nesse caso, já foi
56 realizada a licitação e a empresa foi contratada. Outra intervenção que será feita é a
57 instalação de dois elevadores, um no Bloco II e outro no Bloco III. A licitação para esta obra
58 foi realizada em 2018 e a compra foi confirmada e estão aguardando a instalação dos
59 equipamentos. As conselheiras Geranilde, Violeta Maria e o presidente, o Prof. Carlos
60 Henrique, sugeriram que associado aos elevadores seja pensado a construção de rampas de
61 acesso que interligue os blocos II e III. Os representantes da Proplan se comprometeram em
62 levar a sugestão à divisão de projetos. Em seguida, o pró-reitor de planejamento apresentou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

63 as intervenções que serão realizadas no Bloco I, dentre elas estão previstas: reforma do
64 Restaurante Universitário (RU), reforma no ambulatório, montagem de mais um laboratório
65 de informática e montagem de um auditório com capacidade para 100 pessoas. Serão
66 realizadas melhorias também no almoxarifado. A conselheira Violeta Maria sugeriu que o
67 Bloco I seja implodido e que o almoxarifado seja retirado do local que funciona atualmente.
68 Para ela o bloco I é um local totalmente insalubre, sem ventilação, quente e úmido. Já o
69 almoxarifado para ela é esteticamente horrível. Os representantes da Proplan destacaram a
70 inviabilidade de tal ação, visto não haver orçamento para construção de novos prédios.
71 Diante da argumentação, as Conselheiras Violeta Maria e Francisca Rosália sugeriram a
72 construção de áreas de convivência, áreas verdes, ambientes confortáveis para os alunos se
73 encontrarem e estudarem. Elas destacaram que a biblioteca é pequena, os alunos não têm
74 onde estudar e por vezes estudam no RU. O conselheiro Américo, destacou a importância da
75 PROPLAN está realizando diálogo com o usuário do espaço, segundo ele essa não era
76 prática de gestões anteriores. Ele relatou o que segundo ele são problemas antigos nas
77 portas das salas de aulas de Auroras. Por serem portas duplas e por não terem batedouro,
78 há vazamento de som, tanto da parte interna da sala para parte externa quanto no sentido
79 inverso, problema que atrapalha as aulas. Ele solicitou, caso seja possível, que se for de
80 competência da PROPLAN, esta solucione o problema. O conselheiro Américo também
81 chamou atenção para a forma de como os projetores são instalados. Informou que a forma é
82 inadequada para o tamanho dos quadros, motivo que acaba deformando imagem. O
83 conselheiro pediu a correção da instalação desses equipamentos. Os representantes da
84 PROPLAN informaram que se trata de demanda da prefeitura, no entanto, repassariam as
85 solicitações do Conselheiro Américo aos responsáveis. A conselheira Violeta Maria observou
86 que apesar de no Nordeste as Universidades funcionarem em condições precárias, algumas,
87 como a UFC, UECE, conseguem ter estruturas mais adequada, sobretudo a UFRN que é
88 toda planejada, com espaços de convivência para os estudantes, inclusive com paisagismo.
89 Ela sugeriu uma visita a esta universidade. Ela também ressaltou a importância de haver
90 auditório em Palmares, para resolver a questão de mobilização dos estudantes para eventos.
91 O Matheus informou que no que se refere às áreas verdes e paisagismo, a PROPLAN firmou
92 parceria com os professores da agronomia que irão ceder as mudas e ajudar na parte de
93 jardinagem. O Conselheiro Lucas pediu que ao reformar o RU, pensem em uma forma de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

94 maximizar sua utilização para minimizar as longas filas. O conselheiro Samuel citou como
95 exemplo o RU da UFC, que possui duas entradas, o que facilita o fluxo dos alunos. A
96 conselheira Violeta sugeriu que seja instalada um modelo de porta que impeça a entrada dos
97 cães no RU. O Mateus se comprometeu em conversar com a veterinária da universidade e
98 verificar se ela tem alguma proposta para acabar com o acesso dos cães nessas
99 dependências. Após a PROPLAN finalizar a apresentação das implementações que serão
100 realizadas no Palmares, o Conselheiro Rafael Antunes relembrou que há algum tempo
101 chegou ao Conselho uma proposta de reformulação dos espaços da universidade na qual o
102 IH seria sediado em Palmares. Ele perguntou se a proposta apresentada pelos
103 representantes da PROPLAN vem junto com a decisão de que o IH ficará em Palmares e
104 quais critérios foram utilizados para decidir quais cursos seriam instalados em Auroras e
105 quais em Palmares. Ele salientou que essa decisão deveria ter sido discutida de forma mais
106 ampla e que sua percepção, enquanto membro do conselho, é que o IH estaria melhor
107 instalado em Auroras. O Matheus explicou que a proposta da universidade é que o IH, o ILL
108 e o EAD fiquem em Palmares. Ele informou que alguns dos critérios para escolha de qual
109 Instituto ocuparia qual Campus foram: Auroras foi construída com laboratórios, não tem
110 condições para funcionar à noite, o RU quando estiver pronto não tem condições para servir
111 jantar, para isso deveria ser realizada intervenções na parte elétrica. Também não há
112 cercamento no prédio, o que aumenta a insegurança dos usuários do Campus, e não tem
113 estrada adequada para o transporte público, o que dificulta o acesso dos estudantes. Diante
114 das justificativas, o presidente do Conselho, Carlos Henrique, esclareceu que mediante
115 intervenções/melhorias que serão realizadas em Palmares o IH aceitou ficar instalado nessa
116 unidade. No entanto, caso as justificativas apresentadas venham a ser resolvidas, então a
117 discussão sobre mudança de campus poderá ser retomada. Houve discussão a respeito dos
118 gabinetes para professores. De acordo o plano base, as salas que ficam próximas ao RU
119 seriam reformadas para serem gabinetes, seriam 11 gabinetes. A discussão se deu no
120 sentido de que a quantidade apresentada não seria suficiente para atender todos os
121 professores do IH e ILL. Alguns conselheiros sugeriram como alternativa, que em
122 substituição aos gabinetes, sejam criados espaços de uso comum como sala de reuniões ou
123 salas de orientação. Também foi sugerido mudanças na estrutura do bloco I para que o
124 ambiente fique mais arejado. Diante as sugestões os representantes da PROPLAN presentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

125 se comprometeram em levar as sugestões à PROPLAN. O Presidente do Conselho apontou
126 a questão do estacionamento, citou a desordem causada pela ocupação do espaço interno
127 da universidade tanto pelos veículos oficiais quanto pelos veículos dos servidores. Ele
128 sugeriu que o espaço utilizado atualmente seja reservado aos veículos dos servidores e
129 estudantes e outro espaço seja providenciado para os veículos oficiais. O Conselheiro Prof.
130 Américo sugeriu que sejam realizadas adequações no espaço lateral da universidade com o
131 objetivo de destinar o lugar aos veículos oficiais. Ao final da discussão do ponto 9, o
132 Presidente do Conselho agradeceu em nome do IH aos representantes da PROPLAN por
133 terem comparecido à reunião. O Mateus colocou a PROPLAN e a Divisão de Projetos à
134 disposição dos conselheiros para esclarecimentos e sugestões. Em seguida, foi retomado a
135 pauta do **ponto 1**, que trata da aprovação da ata da 1ª Sessão Ordinária do Conselho de
136 Unidade Acadêmica do IH 2019. A Profa. Violeta Maria pediu que na elaboração da ata seja
137 dada mais atenção a fala das mulheres. Visto que a ata é o documento no qual ficará
138 registrado toda discussão, os argumentos e os pontos de vista de cada uma. Acrescentou
139 que ao objetivar as informações, muitas das falas das professoras desaparecem. Ela também
140 chamou atenção para a pouca representatividade das mulheres na titularidade do Conselho
141 do IH. Colocada em votação a ata foi aprovada com duas abstenções. Em seguida, foi
142 colocado em votação o **ponto 2**, que trata da Homologação do Ad Referendum da proposta
143 de Mestrado em Educação para as relações Étnico-Raciais Brasil/África (**processo**
144 **23282.002032/2019-44**) e o **ponto 3**, que trata da aprovação Ad Referendum da proposta de
145 adesão e implementação do Mestrado profissional em ensino da História (**processo**
146 **23282.002133/2019-15**). O presidente explicou que as aprovações Ad Referendum foram
147 necessárias porque as solicitações chegaram ao IH com prazos apertados para tramitação
148 dos processos e se não fossem aprovados não chegariam a tempo à CAPES. Colocados em
149 votação os Ad Referendum foram aprovados por unanimidade. Em seguida, em comum
150 acordo, o Conselho decidiu antecipar a apreciação do **ponto 12**, que trata da apreciação do
151 Ad Referendum das alterações do PPC do curso Bacharelado em Humanidades - BHU. O
152 presidente relatou que o curso passará por renovação de reconhecimento do MEC e por este
153 motivo foi necessário realizar correções de falhas detectadas no PPC. A Profa. Jacqueline
154 Costa (coordenadora do curso do BHU) formou uma comissão para realizar os ajustes do
155 PPC, da qual ela participou juntamente com as professoras Carol Costa Bernardo, Natália



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

156 Cabanillas e Caroline Farias Leal Mendonça. O presidente explicou que as alterações foram
157 aprovadas Ad Referendum pela direção devido a urgência, visto que para o curso receber os
158 avaliadores do MEC, o cadastro no sistema deveria ser realizado até 05/04. Ele informou
159 ainda que as adequações no PPC foram apresentadas e aprovadas em reunião do NDE do
160 BHU. A Profa. Jacqueline relatou os ajustes realizados no PPC, dentre eles foram feitas as
161 seguintes alterações: do turno de funcionamento do curso, de Tempo Integral para Noturno,
162 revisão do texto reconsiderando os aspectos técnicos, normativos (atualização das
163 resoluções internas e nacionais) e de conteúdo (Revisão do Ementário e atualização do
164 quadro de disciplinas optativas ofertadas pelas Terminalidades). Ela ressaltou que não houve
165 mudança na essência do curso, não houve criação de disciplinas, apenas mudanças
166 estruturais no PPC. Ela acrescentou que será convocada uma assembleia para expor aos
167 alunos as adequações realizadas no PPC. O Conselheiro Roberto Kennedy manifestou-se
168 insatisfeito com a forma pela qual o processo foi conduzido, para ele faltou publicidade do ato
169 e amplo debate com a comunidade acadêmica. A conselheira Valdélia manifestou
170 insatisfação no que se refere à falta de representante discente na comissão que realizou os
171 ajustes do PPC. Para ela existe assuntos que só seriam pensados se houvessem alunos na
172 comissão como a discussão sobre a mudança no turno do curso, se isso afetaria ou não o
173 recebimento de bolsa permanência. A Conselheira Rosália se manifestou no sentido de
174 esclarecer que, como membro do NDE do BHU, participou da reunião na qual foi aprovada a
175 adequação do referido PPC e que a princípio também se sentiu angustiada por ter que
176 aprovar algo que não foi suficientemente discutido. Ela disse que concorda que as questões
177 devam ser socializadas com a comunidade acadêmica e o ideal é que fosse sempre assim.
178 No entanto, existem situações em que as decisões precisam ser ponderadas em nome de
179 algo maior, em nome da instituição, para que os danos causados à coletividade sejam os
180 menores possíveis. A conselheira Jacqueline Costa ressaltou que está à frente da
181 coordenação do BHU há um ano e relatou que tem sido um processo adoecedor. Pois,
182 mesmo se doando ao máximo sempre existem críticas. Disse que se propôs a assumir a
183 coordenação para fazer um trabalho sério. Por este motivo, quando soube que seria
184 necessária revisar o PPC do curso e que isso teria que ser resolvido em tão pouco tempo,
185 reuniu-se com a vice-coordenadora do BHU, a Profa. Carolina Bernardo e com as
186 professoras Natália Cabanillas e Caroline Farias Leal Mendonça. A comissão dedicou dias e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

187 noites a essa adequação a fim de assegurar que o PPC estivesse atualizado para ser
188 inserido no sistema do MEC no prazo estabelecido. Ressaltou ainda que as professoras
189 citadas são pessoas extremamente dedicadas e foram fundamentais para que o processo
190 ocorresse. O Conselheiro Américo concordou ter sido um erro não haver representante
191 discente na comissão, porém entendeu que isso se deu devido à preocupação de quem
192 recebeu a demanda. Ele ressaltou que, do ponto de vista democrático, os gestores assim
193 como o NDE, foram eleitos pela comunidade acadêmica. Sendo assim, representam de
194 forma indireta o coletivo. Ele reforçou que diante da urgência que a coordenação enfrentou
195 foi realizada a ação possível. Para ele o fato de não haver a participação de estudante na
196 comissão não gera a possibilidade de o processo ser acusado de antidemocrático. A
197 conselheira Geranilde se solidarizou e parabenizou a coordenadora do BHU por, em tão
198 pouco tempo, ter conseguido realizar as adequações no PPC do BHU. O Presidente
199 ressaltou que o processo foi conduzido da forma que tinha que ser feito. Disse que entende
200 os questionamentos dos conselheiros, mas que diante do contexto apresentado não poderia
201 ter sido de forma diferente. Colocado em regime de votação o Ad Referendum das alterações
202 do PPC do BHU foi aprovado com uma abstenção. Em seguida, o Presidente informou que o
203 **ponto 11**, foi incluído na pauta a pedido do Coordenador do curso de História. No entanto,
204 por não haver na reunião representante da referida coordenação para relatar o ponto e por
205 não haver elementos suficientes para esclarecer as modificações realizadas no PPC de
206 História, por unanimidade, o conselho decidiu adiar a votação deste ponto para outro
207 momento. Em seguida, a pauta foi retomada a partir do **ponto 4**. Por não haver objeções dos
208 colegiados dos docentes, o Presidente colocou em votação o **4 e 5**. O **ponto 4**, trata do
209 pedido de afastamento para Pós-Doutorado do Docente Fábio Eduardo Cressoni, processo
210 **23282.002487/2019-60**. O afastamento está previsto para o período de 01 de setembro de
211 2019 a 31 de agosto de 2020, o estágio ocorrerá na Universidade Federal de São Carlos
212 (UFSCAR), sob a supervisão do Prof. Dr. Amarílio Ferreira Júnior. O **ponto 5**, trata do pedido
213 de afastamento para Pós-Doutorado da Docente Violeta Maria de Siqueira Holanda,
214 Processo **23282.000866/2019-15**. O afastamento está previsto para o período de 03 de
215 fevereiro de 2020 a 02 de fevereiro de 2021, o estágio ocorrerá na Universidade de Sevilla,
216 sob a supervisão da Profa. Dra. Carmen Mozo. A Prof. Violeta Maria de Siqueira Holanda
217 relatou que quando tomou conhecimento que poderia se afastar para Pós-Doutorado, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

218 imediato teve o desejo de ir para um país africano. Então, procurou a Proinst a fim de
219 verificar se havia alguma cooperação entre a UNILAB e algum país africano. Se houvesse,
220 ela verificaria se existia interesse da instituição do país pelo seu projeto para poder
221 providenciar a mobilidade. A Profa. Violeta Maria esclareceu que a universidade que a
222 acolheu foi a Universidade de Sevilha no sul da Espanha. Mas seu desejo é realizar a
223 pesquisa de campo em Moçambique, em 2020, no mês de setembro, em Maputo, quando
224 ocorrerá o congresso internacional de mulheres. Os pedidos foram aprovados por
225 unanimidade. No **ponto 6**, que trata da indicação de representante docente na comissão de
226 análise dos códigos de vagas docentes da UNILAB, O Presidente relatou que em dezembro
227 de 2018, a reitoria solicitou ao IH a indicação de um membro para compor a referida
228 comissão. Na ocasião, o Prof. Marcos Vinicius manifestou interesse e o Prof. Antonio Vieira,
229 que estava na direção interina do IH, encaminhou sua manifestação ao setor solicitante. No
230 entanto, o Prof. Marcos Vinicius solicitou sua saída ao presidente da comissão. Diante do
231 exposto, o presidente comunicou a necessidade de reposição de representante do IH na
232 comissão. O conselheiro Américo manifestou interesse em compor a comissão dos códigos
233 de vagas e o Conselho referendou por unanimidade. No **ponto 7**, que trata da apreciação do
234 pedido do Professor Leandro de Proença Lopes de desvinculação do colegiado do curso de
235 Pedagogia. O Presidente informou que a questão compôs a pauta da reunião anterior, porém
236 o Conselho havia decidido que o pedido fosse apreciado primeiramente no colegiado de
237 Pedagogia. Por não ter sido definido quem informaria a decisão, se o colegiado de
238 Pedagogia ou IH, o Prof. Leandro acabou não sendo informado que deveria se manifestar
239 perante ao Colegiado de Pedagogia, consequentemente o problema que resultou no
240 adiamento da discussão no conselho permaneceu. A conselheira Geranilde Costa,
241 coordenadora do Curso de Pedagogia, sugeriu que a discussão fosse adiada mais uma vez.
242 E ela enviaria um memorando ao Prof. Leandro de Proença solicitando seu comparecimento
243 no Colegiado de Pedagogia para conversar. O Conselheiro Américo considerou que
244 mudança de colegiado não é um assunto para ser tratado a nível de Conselho. Para ele esse
245 tipo de discussão deve ser iniciada e encerrada no próprio colegiado. Para ele somente é
246 competência do conselho quando a questão trata de professor solicitando mudança de
247 Instituto. Os Conselheiros Roberto Kennedy, Segone e a conselheira Rosália se
248 manifestaram no sentido de que há precedentes para que o pedido do Professor Leandro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

249 fosse apreciado no Conselho, uma vez que, pedidos idênticos já foram apreciados no
250 Conselho. Para decidir sobre adiamento ou não da discussão, foram feitos dois
251 encaminhamentos: o Primeiro sugerido pela conselheira Geranilde, defendia que a discussão
252 deveria ser adiada para que fosse apreciado primeiro no colegiado do curso de Pedagogia.
253 Este encaminhamento obteve um voto favorável. A segunda proposta foi sugerida pelo
254 conselheiro Roberto Kennedy. Esta defendia que o Conselho votasse o pedido do Prof.
255 Leandro de Proença Lopes. Essa proposta obteve 7 votos favoráveis e 5 abstenções. Em
256 seguida, o presidente leu a solicitação do Prof. Leandro de Proença Lopes, na qual ele pede
257 para no IH ficar vinculado apenas ao curso do BHU, não se descomprometendo com a
258 lotação em relação as disciplinas dos demais cursos do Instituto. Após discussão, o
259 Conselho votou de modo favorável a solicitação do Prof. Leandro de Proença Lopes. Houve
260 1 abstenção e 2 votos contrários. No **ponto 8**, que trata da seleção para professor substituto
261 no IH, o Presidente esclareceu que com o afastamento do Prof. Edson Holanda, para
262 assumir a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), foi realizada uma seleção para professor
263 substituto, setor de estudo História do Brasil e do Ceará. No entanto, por motivo de
264 contestação por parte de uma das candidatas a comissão decidiu anular o processo seletivo.
265 Ele explicou que outro processo precisa ser realizado e o Professor aprovado terá que iniciar
266 os trabalhos no início do semestre 2019.1. Diante da urgência e por se tratar de período de
267 recesso no qual a maioria dos docentes encontram-se de férias. O Conselho em comum
268 acordo decidiu que a direção do IH pedirá as coordenações a indicação de membros para
269 compor a comissão avaliadora do novo processo Seletivo para Professor substituto, área de
270 ensino História do Brasil e do Ceará. No **ponto 10**, que trata da indicação de membro para
271 coordenação interina dos cursos de especialização em Metodologia Interdisciplinares e
272 Interculturais para Ensino Fundamental e Médio e Especialização em Gênero, Diversidade e
273 Direitos Humanos. O presidente esclareceu que os cursos são vinculados ao IH e EAD. E o
274 Instituto de Educação à Distância solicitou ao IH a indicação de docentes para assumir
275 interinamente as coordenações dos cursos. As conselheiras Geranilde e Violeta que
276 participaram da elaboração dos respectivos cursos foram consultadas e manifestaram
277 disponibilidade para assumir interinamente as coordenações. A conselheira Geranilde
278 relembrou que o projeto foi elaborado por ela e pela Profa. Isabel Cristina, concorreu e foi
279 aprovado pelo edital da Capes em 2017. O projeto prever o atendimento a 200 professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Instituto de Humanidades

280 do Maciço do Baturité, haverá um polo em Fortaleza e a previsão é de que as aulas se
281 iniciem em agosto do corrente ano. A conselheira Violeta esclareceu que o projeto foi
282 elaborado pelo Núcleo de Gênero do qual o Prof. Cadu participa e na época tinha sido
283 acordado que ele assumiria a coordenação. No entanto, com a separação dos institutos ele
284 ficou vinculado ao ILL o que o impede de assumir interinamente a coordenação. O Prof. Vitor
285 Macedo, que também é membro do Núcleo de Gênero, foi consultado, mas não tem
286 interesse em assumir a coordenação. O Conselho referendou a indicação das professoras
287 Geranilde Costa e Silva para coordenação interina do curso de especialização em
288 Metodologia Interdisciplinares e Interculturais para Ensino Fundamental e Médio e da Profa.
289 Violeta Maria de Siqueira Holanda para coordenação interina do curso de Especialização em
290 Gênero, Diversidade e Direitos Humanos. No **ponto 13**, que trata da revogação dos cargos
291 de vice coordenador de curso, os conselheiros se posicionaram contra a proposta
292 encaminhada pela SGP ao Consuni. Visto que, vice coordenador de curso e vicediretor são
293 reivindicações antigas dos Institutos. Além disso não vêem justificativa plausível para
294 revogação dos cargos. Sendo assim, o presidente do Conselho se dispôs reivindicar junto ao
295 Consuni a retirada de tal pauta. Nos informes, o Conselheiro Roberto Kennedy comunicou a
296 publicação, no DOU de 26/03, de portaria que revoga os atos e portarias que disciplinam a
297 participação de servidor público em movimentos grevistas. O Conselheiro Américo
298 comunicou que está justamente com a Profa. Daniele Ellery na coordenação interina do
299 NUDOC. Ele ressaltou que o prazo para institucionalizar o núcleo é até Janeiro de 2020, a
300 partir de então poderá haver eleição para escolha de coordenador(a) e vice coordenador(a)
301 para o NUDOC. Em maio será feito convite aos docentes para participarem da primeira
302 reunião do Núcleo. A conselheira Geranilde informou que foi convidada pela Prefeitura de
303 Redenção para coordenar um projeto que tem como objetivo melhorar os índices da
304 educação do município por meio da alfabetização e letramento. A ideia é montar um projeto
305 interdisciplinar na área de alfabetização, letramento e raciocínio lógico. Nada mais havendo a
306 tratar, a sessão foi encerrada às dezesseis horas e dez minutos (18h10min), sobre a qual,
307 para constar, eu, Rosymeury Barbosa dos Santos, Técnica Administrativa do Instituto de
308 Humanidades, lavrei e subscrevi a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
309 assinada pelos demais presentes.

310 **Presidente**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Instituto de Humanidades

- 311 Prof. Dr. Carlos Henrique Lopes Pinheiro _____
- 312 Prof. Dr. Ruben Maciel Franklin (Vice-Diretor)_____
- 313 **Representante Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades-BHU**
- 314 Profa. Dra. Jacqueline da Silva Costa_____
- 315 Profa. Dra. Carolina Maria Costa Bernardo (Vice-Coordenadora) _____
- 316 **Representante Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia**
- 317 Profa. Dra. Geranilde Costa e Silva _____
- 318 Prof. Dr. Luis Eduardo Torres Bedoya (Vice-Coordenador) _____
- 319 **Representante Coordenação do Curso de Bacharelado em Antropologia**
- 320 Prof. Dr. Lailson Ferreira da Silva _____
- 321 Prof. Dr. Segone Ndagalila Cossa (Vice-Coordenador) _____
- 322 **Representante Coordenação de Curso de Licenciatura em Sociologia**
- 323 Prof. Dr. Francisco Thiago Rocha Vasconcelos _____
- 324 Prof. Dr. Mário Henrique Castro Benevides (Vice-Coordenador) _____
- 325 **Representante Coordenação de Curso de Licenciatura em História**
- 326 Prof. Dr. Sérgio Krieger Barreira _____
- 327 Vice-Coordenador(suplente) _____
- 328 **Representante da Coordenação do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades**
- 329 Prof. Dr. Antônio Vieira da Silva Filho _____
- 330 Vice-Coordenador(suplente) _____
- 331 **Representante da Coordenação do Mestrado em Antropologia**
- 332 Profa. Dra. Carla Susana Alem Abrantes _____
- 333 Prof. Dr. Luis Tomás Domingos (Vice-Coordenador) _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Instituto de Humanidades

334 Representantes do Núcleo de Documentação Cultural Ladeíssse Silveira (NUDOC)

335 Prof. Dr. Robério Américo Do Carmo Souza _____

336 Profa. Dra. Daniele Ellery Mourão (Suplente) _____

337 Representantes Docentes do Instituto de Humanidades

338 Prof. Dr. Rafael Antunes Almeida _____

339 Profa. Dra. Jacqueline Britto Pólvora(suplente) _____

340 Profa. Dra. Violeta Maria de Siqueira Holanda _____

341 Prof. Dr. Bruno Goulart Machado Silva(suplente) _____

342 Prof. Dr. Roberto Kennedy Gomes Franco _____

343 Prof. Dr. Fábio Eduardo Cressoni(suplente) _____

344 Profa. Dra. Larissa Oliveira e Gabarra _____

345 Prof. Dr. Marcos Vinicius Santos Dias Coelho(suplente) _____

346 Prof. Dr. Lucas Marcelo Tomaz deSouza _____

347 Prof. Dr. Antônio Marcos de Sousa Silva(suplente) _____

348 Prof. Dr. Leandro de Proença Lopes _____

349 Profa. Dra. Francisca Rosália Silva Menezes (suplente) _____

350 Prof. Dr. Vico Dênis de Sousa Melo _____

351 Profa. Dra. Daniele Elery Mourão (suplente) _____

352 Representante dos Técnicos

353 Carlos Alberto Muniz _____

354 Rosymeury Barbosa dos Santos(suplente) _____

355 Representantes Discentes do Instituto de Humanidades

356 Maria Valdélia Carlos Chagas de Freitas _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Instituto de Humanidades

357 Paulo Henrique Ferreira(suplente) _____

358 Samuel Adelino Ié _____

359 Danielly dos Santos Furtado(suplente) _____

360 **Secretaria**

361 Rosymeury Barbosa dos Santos _____

362 Redenção-CE, quinta-feira, 04 de 2019.